INVESTIGANDO A IDENTIDADE CULTURAL E DE GÊNERO EM LA PIEL QUE HABITO DE PEDRO ALMODÓVAR E SUA RELAÇÃO INTERARTÍSTICA COM A OBRA DE LOUISE BOURGEOIS

INVESTIGATING A CULTURAL AND GENDER IDENTITY IN LA PIEL QUE HABITO OF PEDRO ALMODOVAR AND HIS INTERARTISTIC RELATION WITH THE WORK OF LOUISE BOURGEOIS

João Eduardo Hidalgo[1], José Leonardo do Nascimento[2]

Abstract *— When the film by Pedro Almodóvar La piel dwelling (2011) presents the Vera character, she appears bent in an arc on a sofa arm, as the work the bow of hysteria Louise Bourgeois, yet unidentifiable, but the next moment see the busts built with your sewing technique / fabric collage and a reference book on the artist appears among the materials of the character. Vera is mysterious, a beautiful woman with a fantastic skin, but it takes many medications and lives prisoner. The identity of Vera is too perfect, her feminine attitudes in excess and your name Vera Cruz, in Spanish 'true cross' leads us to questions that will be answered by realizing as the construction of the character is made an interartistic speech that is completed between Almodóvar and the work of Bourgeois, which is focused on the male / female ratio and its limits.*

Index Terms – Interartistic, character, reference

Resumo *– Quando o filme de Pedro Almodóvar La piel que habito (2011) nos apresenta a personagem Vera, ela aparece dobrada em arco sobre o braço de um sofá, como a obra o arco da histeria de Louise Bourgeois, ainda não identificável, mas no momento seguinte vemos os bustos construídos com sua técnica de costura/colagem de tecido e um livro de referência sobre a artista aparece entre os materiais da personagem. Vera é misteriosa, uma mulher belíssima, com uma pele fantástica, mas que toma muitos medicamentos e vive prisioneira. A identidade de Vera é perfeita demais, suas atitudes femininas em excesso e seu nome Vera Cruz, em espanhol 'a verdadeira cruz' nos induz a indagações que serão respondidas ao percebermos como a construção da personagem é feita num discurso interartístico que se completa entre Almodóvar e a obra de Bourgeois, que tem como tema central a relação masculino/feminino e seus limites.*

Palavras chave – Interartístico, personagem, referência

[1] João Eduardo Hidalgo Universidade Estadual Paulista UNESP, Brasil
[2] José Leonardo do Nascimento Universidade Estadual Paulista UNESP, Brasil
DOI 10.14684/WCCA.8.2015.382-382
© 2015 COPEC